



Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

DDD: Perguntas que ajudam a identificar Entidades, Objetos de Valor, Serviços e Agregados

3 messages

Fabrício Cabral <fabriciofx@gmail.com>

Sun, Sep 25, 2011 at 9:47 AM

To: ".Net Architects" <dotnetarchitects@googlegroups.com>

Olá todos,

frequentemente, quando estamos modelando um sistema qualquer, utilizamos certas "perguntas" que acabam nos ajudando a entender o que é, o que faz e como se comporta uma classe. Principalmente, quando o que queremos analisar é o relacionamento entre duas classes quaisquer. Por exemplo, ao fazemos a famosa pergunta: "Um objeto da classe B é um tipo especial de objeto da classe A?", esta pergunta nos fornece um **forte indício** que o relacionamento entre as classes A e B é uma herança, onde A é a super classe da classe B. Outra famosa pergunta seria: "Um objeto da classe A possui um ou mais objetos da classe B?" esta pergunta já nos dá um **forte indício** que há uma agregação ou composição entre as classes A e B.

Assim, pergunto: tendo em mente a filosofia do DDD, vocês costumam utilizar estes tipos de perguntas pra ajudar a identificar Entidades, Objetos de Valor, Serviços, Agregados e Raízes de Agregados? Se sim, quais perguntas seriam estas?

[]'s

—

-fx

Daniel Moreira Yokoyama <moreira.yokoyama@gmail.com>

Sun, Sep 25, 2011 at 10:05 AM

Reply-To: dotnetarchitects@googlegroups.com

To: dotnetarchitects@googlegroups.com

Eu estou lendo o livro do Evans agora, e estou surpreso por estar conseguindo chegar tão longe na leitura sem ficar entediado.

Se eu posso dizer que aprendi algo é que o objeto tem que refletir o modelo, então a pergunta que você faz não é "qual o tipo de relacionamento" entre duas classes, mas sim como aqueles dois artefatos do modelo se relacionam.

Uma coisa precisa influenciar diretamente na outra. O código precisa refletir diretamente o modelo, e o modelo precisa refletir diretamente o domínio. Se o código não consegue refletir o modelo, ou o código ou o modelo precisam ser revistos.

O que serve para identificar Entidades, Objetos de Valor, Serviços e Agregações é a própria definição de cada pattern dada pelo Evans no livro.

Pelo que entendo, se você consegue transpor o seu domínio para o código, independente de conhecer estes patterns, eles estarão lá. Ou seja, você não precisa chamar um objeto de entidade pra que ele seja uma.

O que torna o conhecimento do pattern vantajoso é que isso te faz ter melhor controle em como o código reflete o modelo.

Atenciosamente,

Daniel Moreira Yokoyama.

@dmyoko
<http://twitter.com/dmyoko>

Blogs:
Getting Sharper (C#, Arquitetura de Software e outras coisas mais)
<http://gettingsharper.wordpress.com/>

Eis o Cristo... e jaz o Cristão (Cristianismo sem Religiosidade)
<http://eisocristo.wordpress.com>

Stay Sharp!

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]

--

Você recebeu esta mensagem porque faz parte do grupo .Net Architects hospedado no Google Groups.
Para postar envie uma mensagem para dotnetarchitects@googlegroups.com
Para sair do grupo envie uma mensagem para dotnetarchitects+unsubscribe@googlegroups.com
Para mais opções visite o grupo em <http://groups.google.com/group/dotnetarchitects?hl=pt-br>

--

Você recebeu esta mensagem porque faz parte do grupo .Net Architects hospedado no Google Groups.
Para postar envie uma mensagem para dotnetarchitects@googlegroups.com
Para sair do grupo envie uma mensagem para dotnetarchitects+unsubscribe@googlegroups.com
Para mais opções visite o grupo em <http://groups.google.com/group/dotnetarchitects?hl=pt-br>

Vinicius Quaiato <vinicius.quaiato@gmail.com>

Sun, Sep 25, 2011 at 5:58 PM

Reply-To: dotnetarchitects@googlegroups.com

To: dotnetarchitects@googlegroups.com

Semana passa eu fui visitar um cliente para entender o software que estamos começando a construir. E só posso dizer uma coisa com relação a DDD e tudo o mais: o domain expert vai te dar estas respostas.

Sente-se com o domain expert e peça para ele desenhar o modelo deste domínio. É ele quem vai te dar estas respostas. E se ele não puder desenhar tudo com você desenhe o que você entende e mostre para ele e vá refinando isso.

Use termos do tipo "essa **coisa aqui é um tipo especial desta outra coisa?** ou ainda **esta coisa aqui contém esta outra coisa?**" Estas perguntas não são técnicas, são de negócios.

Você até pode tornar algo subtipo de outro algo, mas isso foi você quem fez e não o domain quem pediu.

Abraços,
Vinicius Quaiato.

[Quoted text hidden]

[Quoted text hidden]